

ELABORAÇÃO DE UM ÍNDICE DE QUALIDADE DAS ÁGUAS CORRENTES PARA A REGIÃO NORDESTE DO RIO GRANDE DO SUL BASEADO NA ESTRUTURA DE COMUNIDADES BENTÔNICAS

Fernanda Tessari da Costa¹, Rosane Lanzer² – Laboratório de Limnologia, DCBI/CCBS/UCS

Nas últimas décadas, os ecossistemas aquáticos têm sido alterados em diferentes escalas como conseqüências negativas de atividades antrópicas, entre outras mineração, construção de represas, eutrofização artificial, canalização, despejos domésticos e industriais. A saúde de um ecossistema aquático pode ser inferida com base na caracterização da estrutura (elementos biológicos e sua interação com parâmetros físicos e químicos) e funcionamento do ecossistema (processos fundamentais à manutenção da biodiversidade, como produção, consumo e decomposição da matéria orgânica). A detecção da poluição orgânica através da utilização de macroinvertebrados, aliada a parâmetros físico-químicos, permite interpretações visando a avaliação da qualidade da água. Para este estudo serão utilizadas coletas efetuadas durante o período de 2001 e 2003 em 15 arroios da região de Cambará do Sul, Lajeado Grande e Caxias do Sul levando em consideração a valência ecológica dos táxons, obtida pelo Índice Químico e caracteres espaciais do habitat. Os resultados deverão possibilitar a criação de um índice próprio baseado na estrutura da comunidade, distinguindo grupos que indicam nenhum ou impacto ambiental quase ausente, enriquecimento orgânico leve, enriquecimento orgânico moderado, e enriquecimento orgânico muito acentuado e uma forma semelhante às danificações na morfologia do habitat. Esta classificação preliminar dos arroios será apresentada sob forma de mapas e o modelo proposto deverá, posteriormente, ser testado em outras áreas.

Palavras-chave: ecossistemas aquáticos, macroinvertebrados, Índice de qualidade das águas

¹ Bolsista BIC/UCS

² Orientadora

Apoio: FAPERGS